

## USO DE CASOS CLÍNICOS PARA APROXIMAR O ENSINO PRÉ-CLÍNICO AO ENSINO CLÍNICO EM ODONTOLOGIA

NATHÁLIA PEREIRA DA SILVA PORTO<sup>1</sup>; LUCIANA DALSOCHIO<sup>2</sup>; LÍSIA LOREA VALENTE<sup>3</sup>; SARAH ARANGUREM KARAM<sup>4</sup>; ANELISE FERNANDES MONTAGNER<sup>5</sup>; FRANÇOISE HÉLÈNE VAN DE SANDE<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [nathaliapsporto@gmail.com](mailto:nathaliapsporto@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lucianadalsochio@gmail.com](mailto:lucianadalsochio@gmail.com)

<sup>3</sup>Ateliê Estético e Instituto Orofacial das Américas/IOA Pelotas – [lisialorea@gmail.com](mailto:lisialorea@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [arangurem72@gmail.com](mailto:arangurem72@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [animontag@gmail.com](mailto:animontag@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fvandesande@gmail.com](mailto:fvandesande@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A Unidade Pré-Clínica I (UPC I) é uma disciplina da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL) que aborda conteúdos teóricos e práticos sobre Biossegurança, Ergonomia e Cariologia. As atividades práticas desenvolvidas na UPC I são realizadas em laboratório, com a simulação de procedimentos odontológicos em manequins. No entanto, como os estudantes ainda não tiveram contato com a clínica odontológica e diversas condições não podem ser simuladas, observa-se dificuldade para relacionar alguns conteúdos apresentados com sua aplicação prática (HALLAK et al., 2023). Uma das opções didáticas possíveis consiste em documentar casos clínicos a fim de ilustrar a aplicação dos conteúdos teóricos abordados.

O uso de casos clínicos para aprendizado em Odontologia expõe o aluno a diversas situações clínicas e cria condições para o desenvolvimento de habilidades de diagnóstico, conhecimento de técnicas operatórias e compreensão da aplicabilidade dos materiais odontológicos (JUNIOR; TAHIM; JORGE, 2017).

Na área de Cariologia, um exemplo é o procedimento de selamento de lesões de cárie. O selamento de lesões é uma maneira de minimizar intervenções invasivas de modo a preservar a estrutura dentária de acordo com os princípios de Mínima Intervenção em Odontologia (MUÑOZ-SANDOVA; GAMBETTA-TESSINI; GIACAMAN, 2019). Esse procedimento envolve a aplicação de um material resinoso fluído ou de um cimento ionomérico altamente viscoso em região de fósulas e fissuras e/ou superfícies lisas, com o objetivo de prevenir o desenvolvimento ou a progressão de lesões de cárie (VAN AMERONGEN et al., 2011).

O objetivo deste trabalho foi ilustrar o uso de um caso clínico como instrumento de aprendizagem para integração entre o ensino pré-clínico e clínico na disciplina de UPC I na área de Cariologia.

### 2. METODOLOGIA

Paciente do sexo masculino, 20 anos, apresentava lesões de cárie categorizadas como código 3 de acordo com o Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS), que consiste em uma descontinuidade no esmalte dental formando micro cavitações, em um segundo molar inferior permanente (dente 37). As lesões estavam localizadas na região oclusal e vestibular. Inicialmente, foi realizada profilaxia das superfícies a serem seladas e isolamento

absoluto para controle da umidade do campo operatório. Após secagem, foi realizado o condicionamento de cada micro cavidade com Ácido Fosfórico a 37% por 30 segundos, seguido de lavagem abundante e secagem. Após aplicação do ácido, foi possível observar aspecto esbranquiçado no esmalte dentário, sinalizando a condicionamento do esmalte dental. Assim, prosseguiu-se com aplicação do adesivo Single Bond Universal (3M *Espe*, EUA) com *microbrush* e fotopolimerização por 20 segundos em cada superfície. Como material selante, foi utilizada a resina fluida Opus Bulk Fill Flow (FGM *Dental Group*, Brasil), na cor A2, também fotopolimerizada por 20 segundos em cada superfície. Em seguida, a aderência do material ao esmalte foi verificada com uma sonda de maneira delicada. Por fim, o lençol de borracha foi removido e a oclusão checada com papel carbono.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de casos clínicos como meio de ilustrar conceitos teóricos e protocolos de procedimentos odontológicos promove maior proximidade dos estudantes da disciplina de UPC I com as situações reais observadas nas clínicas da FO-UFPEL. Essa abordagem estimula o interesse dos alunos, resultando em um aumento significativo na participação e engajamento durante as aulas. Além disso, o uso de imagens desempenha um papel significativo no aprimoramento do processo de aprendizado, simplificando-o consideravelmente. Isso ocorre porque os alunos conseguem assimilar o conteúdo de forma mais eficaz, associando-o diretamente à aplicação prática por meio de elementos visuais.

Por meio de imagens, os alunos são capacitados a detectar lesões de cárie (Figura 1.A), compreender o passo-a-passo dos procedimentos e visualizar situações que não podem ser replicadas em manequim. Neste caso clínico destaca-se a possibilidade de observar o aspecto do esmalte dental após o procedimento de condicionamento ácido (Figura 1.C). Após aplicação do Ácido Fosfórico, ocorre uma desmineralização na superfície do esmalte dentário, resultando em uma aparência esbranquiçada que serve como indicativo do processo de condicionamento, algo que não seria possível reproduzir em um material plástico.

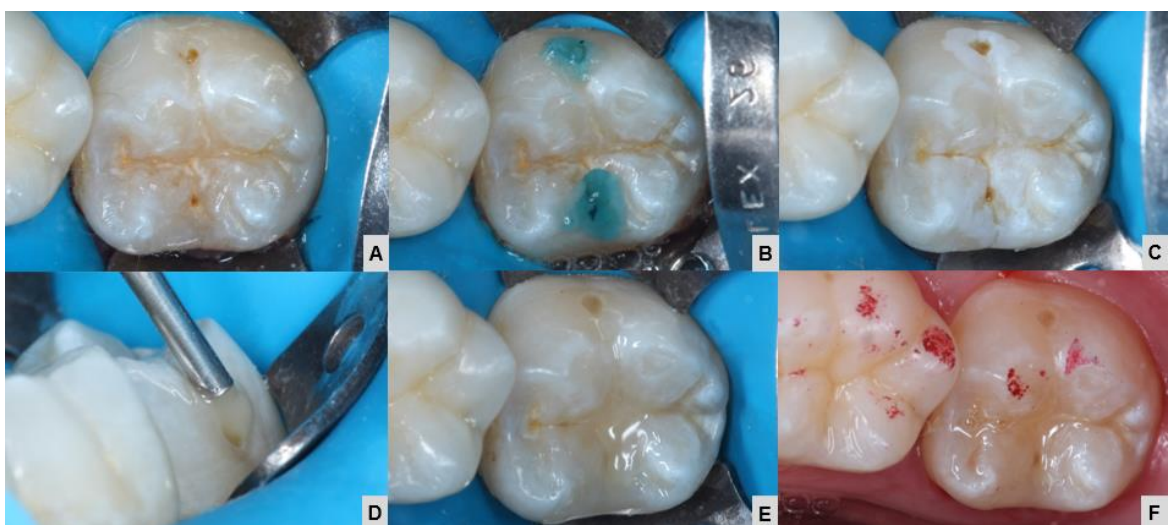


Figura 1. A) Aspecto inicial do dente 37. Micro cavitações podem ser observadas nas regiões vestibular e oclusal. B) Condicionamento ácido das superfícies. C) Aspecto esbranquiçado do

esmalte dentário após condicionamento ácido. D) Aplicação do material para selamento das lesões. E) Aspecto final. F) Verificação dos pontos de contato com tira de papel carbono.

As diferenças entre o ambiente laboratorial e clínico são muitas, tanto pela organização dos espaços quanto pela presença dos pacientes. Por isso, entender como o protocolo de um procedimento é conduzido pode reduzir o estresse dos estudantes no momento da realização dos procedimentos em pacientes reais, bem como tornar previsíveis diferentes situações (HALLAK et al., 2023).

O uso de imagens não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também é uma opção acessível e de baixo custo. Integrar imagens aos materiais de ensino odontológico pode melhorar a compreensão dos alunos, contribuindo para uma experiência de aprendizado mais eficiente.

#### 4. CONCLUSÕES

A utilização de casos clínicos como uma ferramenta pedagógica na disciplina de UPC I, na área de Cariologia, tem demonstrado ser uma estratégia eficaz para promover a integração entre o ensino pré-clínico e clínico na FO-UFPEL. Este estudo ressalta a importância de estabelecer uma sólida conexão entre o ensino teórico e prático, proporcionando aos estudantes de Odontologia uma formação pré-clínica abrangente e aplicável à sua futura prática profissional. A inclusão de recursos visuais às aulas teóricas, através do uso de casos clínicos, representa uma alternativa eficaz para alcançar esse objetivo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VAN AMERONGEN, J. P. et al. Restaurando o dente: “fazendo acordos”. In: FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie dentária: A doença e seu tratamento**. Curitiba: Santos Editora, 2011. Cap. 22, p. 386-423.

HALLAK, J. C. et al. Transition between preclinical and clinical training: Perception of dental students regarding the adoption of ergonomic principles. **PLoS One**, São Francisco, v.18, n.3, p. e0282718, 2023.

ISMAIL, A. I. et al. The International Caries Detection and Assessment System (ICDAS): an integrated system for measuring dental caries. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, Copenhagen, v.35, n.3, p. 170-178, 2007.

JUNIOR, M. T.; TAHIM, C. M.; JORGE, O. S. Estimulando a Interação entre Alunos de Graduação e os de Pós-Graduação na resolução de casos clínicos em Odontologia: Depoimentos da aprendizagem e avaliação. **Revista de Graduação USP**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 183-186, 2017.

MUÑOZ-SANDOVA, C.; GAMBETTA-TESSINI, K.; GIACAMAN, R. A. Microcavitated (ICDAS 3) carious lesion arrest with resin or glass ionomer sealants in first permanent molars: A randomized controlled trial. **Journal of Dentistry**, Bristol, v. 88, Sup.103163, 2019.